

Boletim da C. P.



Número 443

Mai de 1966

500.000 km

SEM BENEFICIAÇÃO



Sua Qualidade de Furo Argentina cumpre Invenções ENGLISH ELECTRIC de 1900 S. e Equipamento inovador-como as novas subestações de Buenos Aires completamente, cada uma, está de sua melhor qualidade com qualquer outra Europa principal.

'ENGLISH ELECTRIC'

Agência exclusiva do Brasil

Eng. VICFOR, Sdn.

24, Avenida Argentina de Agulhas, 20-1 ■ LITORAL

TRACTORES DE MANOERA

SENTINEL



VENDOR, LDA. Rua Sampaio Pessoa, 50-2.º E. - LISBOA



Para Paises
de
RECEBER
de
TODOS

Atendidos de Agências de Viagens

WAGONS-LITS // COOK

444 Selo de Garantia

de Portugal Continental e Ultramar

AGÊNCIAS — Lisboa: 1.ª Avenida, 100-102, 1.º e 2.º Andares
Tel. 200-1000 — Rua Sampaio Pessoa, 50-52, 2.º Andar, 200-1000
AGÊNCIAS — Rua do Comércio, 10-12, 1.º Andar, 200-1000
LISBOA — Avenida de Brasília, 100-102, 1.º Andar, 200-1000

AGÊNCIAS — Avenida do Brasil, 100-102, 1.º Andar, 200-1000
AGÊNCIAS — Avenida de Brasília, 100-102, 1.º Andar, 200-1000

AGÊNCIAS — Rua do Comércio, 10-12, 1.º Andar, 200-1000
AGÊNCIAS — Avenida de Brasília, 100-102, 1.º Andar, 200-1000
AGÊNCIAS — Avenida de Brasília, 100-102, 1.º Andar, 200-1000



Wagons-Lits / COOK em serviço nos Caminhos de Ferro
Estaduais Espanhóis de Portugal, S.A.
Rua Sampaio Pessoa, 50-52, 2.º Andar, 200-1000
LISBOA — Avenida de Brasília, 100-102, 1.º Andar, 200-1000



Equipamentos originais das marcas mais conhecidas para
 seu trabalho diário.

Material de trabalho eficiente e adequado para
 sistemas industriais, comerciais e de serviços e
 turismo.

- Capacidade de produtividade;
- Conforto e reguladores especiais para fer-
 mentação de materiais de trabalho;
- Equipamentos para sua fabricação e para o
 sistema comercial de trabalho.

AGÊNCIA GERAL:

CABO DE AÇO VAL, S.A.
 AVENIDA DA PAZ, 100, 050-000 — LIMEIRA

MATERIAL ELÉTRICO

Itens para instalações elétricas

Material especializado em:
 EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DOMESTICOS
 ILUMINAÇÃO — INSTALAÇÃO
 INTERCOMUNICAÇÃO

SOMIL

INDUSTRIAL NACIONAL ELÉTRICA, S.A.

Av. Paulista, 1.500 - São Paulo - SP

11.000.000

RIV.

ROLAMENTOS CHUMACERAS



PARA
 APLICAÇÕES
 INDUSTRIAIS

até 20 toneladas
 de peso total
 em 100 mil r.p.m.

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA:

AUTO-LUBRILIA

AV. DA SERRA, 1171 - SÃO PAULO

Equipamentos Grêmios

Equipos especiais e regulares
 para as seguintes aplicações:

CONCRETO

até 10000 e 15000

aplicação:
 betão
 betão
 betão
 betão
 betão
 betão
 betão

ALUMÍNIO

até 1000 e 1500

aplicação:
 betão
 betão

Outras aplicações para os seguintes

tipos:

Atende todos os tipos de betão — betão de 100 toneladas
 de betão de 100 toneladas — betão de 100 toneladas

tipos:

Atende todos os tipos de betão — betão de 100 toneladas
 Para betão

SCIAL

INTERNACIONAL
CON SUSECO
DE LA COMPANIA

T. de Comercio, 18
Teléfono 807-81-01
LIMA



**SEVICIOS DE TURISMO
PARA CARABOS DE PERU**



Organismo de turismo y servicios de viajes

GIRLINO

Agencia de viajes y turismo con oficinas en Lima
teléfono 278 y 279 en calle de S. J.

Agencia

COMER S.A.S. S.A.

Calle de Comercio, 18
LIMA

Compañía Naval de Guatemalas

S. A. S. A.

CARABOS, AUTOMOVILES Y COCHES
para todos los servicios y destinos

de la zona

de la zona

Agencia

COMER S.A.S. S.A.

Calle de Comercio, 18
LIMA

Agencia

de la zona de la zona de la zona

SEGUROS DE

**PASAJEROS
MERCADERIAS
BAGAGENS**

(Servicios combinados con S. C. S.)

Información en todos los idiomas



DIOMEA - SEGUROS

Calle de Comercio, 18, Lima, Perú

Agencia de seguros de la zona de la zona de la zona



**Servicios Industriales
de E. P.**

Agencia de servicios industriales y comerciales en
Lima, Perú. Oficinas y talleres en la zona de la zona
de la zona de la zona de la zona de la zona de la zona
de la zona de la zona de la zona de la zona de la zona
de la zona de la zona de la zona de la zona de la zona

COMER S.A.S. S.A.

Calle de Comercio, 18
LIMA

BULL

GENERAL ELECTRIC

Agencia de servicios industriales y comerciales en
Lima, Perú. Oficinas y talleres en la zona de la zona

COMER S.A.S. S.A. Calle de Comercio, 18, Lima, Perú
COMER S.A.S. S.A. Calle de Comercio, 18, Lima, Perú

MOBIL AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Contribuindo para o desenvolvimento industrial do país, a Mobil Oil Portuguesa ocupa um lugar de importância ímpar, assegurando pelas suas vendas um fluxo constante de divisas e um aumento de 30% nos seus investimentos em novos equipamentos de fabrico nacional.

Por ser não só a principal Companhia distribuidora que se encontra em Portugal, a Mobil orgulha-se de ser constantemente preferida para operar o sistema, desde as pequenas empresas locais até à mais poderosa indústria. Desde fábricas e laboratórios, a Mobil está ao lado de um vasto conjunto de indústrias e, portanto, de uma enorme produção de riqueza do Estado Nacional.



ECONOMIA - SERVIÇO

Mobil Oil Portuguesa

Boletim da



REVISTA MENSAL

NO 140 - 4 MARÇO 1941 - ANO XXVIII - PÁGINAS 103

EDITORA: SBC - SERVIÇO DE ENGENHEIROS
PROFESSORES - Rua Augusta de São Francisco, 100
Cidade de S. Paulo - Brasil

Publicado em Conformidade com o Edital de Concurso do Poder Executivo do Estado de São Paulo, em 1934, e em conformidade com o Edital de Concurso do Poder Executivo do Estado de São Paulo, em 1937.

A «Grande Ponte» e a sua electrificação



A electrificação da grande ponte sobre o rio Tietê, em São Paulo, é um problema muito mais difícil do que a electrificação de uma linha regular, porque, além da dificuldade de acesso ao local da obra, há a necessidade de se construir um sistema de alimentação de energia que permita a passagem de grandes trens — com cargas por eixo muito altas — e a manutenção permanente dos trilhos. A obra, iniciada em 1934, para ser concluída em 1940, tem o custo de cerca de 10 milhões de dólares.

A electrificação da ponte, executada em conjunto com a obra de construção da grande ponte e da linha férrea, é um problema muito mais difícil do que a electrificação de uma linha regular, porque, além da dificuldade de acesso ao local da obra, há a necessidade de se construir um sistema de alimentação de energia que permita a passagem de grandes trens — com cargas por eixo muito altas — e a manutenção permanente dos trilhos. A obra, iniciada em 1934, para ser concluída em 1940, tem o custo de cerca de 10 milhões de dólares.

É o caso de uma obra de grande importância para o Estado de São Paulo, a obra de electrificação da ponte sobre o rio Tietê, em São Paulo, é um problema muito mais difícil do que a electrificação de uma linha regular, porque, além da dificuldade de acesso ao local da obra, há a necessidade de se construir um sistema de alimentação de energia que permita a passagem de grandes trens — com cargas por eixo muito altas — e a manutenção permanente dos trilhos. A obra, iniciada em 1934, para ser concluída em 1940, tem o custo de cerca de 10 milhões de dólares.

in, oggi. Pitta dei Babiloni, Silla e Cicerone e Plutarco. Cicerone è il personaggio che ha dominato la vita intellettuale e politica di Roma. Cicerone è il personaggio che ha dominato la vita intellettuale e politica di Roma.

Un nuovo sistema elettorale generale fu istituito nel 1977, e a sua volta propose di abolirlo — il sistema venne poi fatto con qualche modifica nel 1983, abolendo la legge elettorale del 1953. Il sistema attuale è quello del 1983, che ha consentito di avere un sistema elettorale generale per tutto il paese, e per la prima volta.

Il sistema, un sistema elettorale a scrutinio con voto segreto, fu introdotto a Madrid. Era un



Un TGV (Train Rapido) francese con la velocità di 300 km/h. In alto: il treno francese per la linea veloce Parigi-Liège. In basso: il treno spagnolo per la linea veloce Madrid-Barcellona. In alto a sinistra: il treno francese per la linea veloce Parigi-Liège. In basso a sinistra: il treno spagnolo per la linea veloce Madrid-Barcellona.



Il treno di Madrid-Barcellona (sopra) e il treno di Madrid-Barcellona (sotto). In alto: il treno francese per la linea veloce Parigi-Liège. In basso: il treno spagnolo per la linea veloce Madrid-Barcellona.

trava TGV — con più viaggi veloci il miglior sistema di TGV spagnolo — presentò a noi il

disegnato da Leonardo Bruni, parato di archi e archi pendenti, un prototipo dei treni. Il sistema francese era stato inventato da André Citroën, un ingegnere che aveva inventato il motore a reazione. Il sistema francese era stato inventato da André Citroën, un ingegnere che aveva inventato il motore a reazione. Il sistema francese era stato inventato da André Citroën, un ingegnere che aveva inventato il motore a reazione.

pentru regulile de aplicare și de primire de către statul român și să se acorde un statut de drept de azil.

El prezintă și caracterul mai mic de volum, respectiv 7247 cuv. (inclusiv titlul) sau 26.800.000, față de cel al cărții. El este mai ușor de asimilat datorită faptului că este scris în două volume separate fiind a doua dintr-un număr de articole și de părți de vorbire față de cea anterioară. Este scris într-un stil mai simplu și accesibil decât cel al cărții anterioare, care era mai voluminoasă.

Valoarea științifică și de aplicabilitate al cărții este foarte mare de aceea este foarte apreciată

de către toți oamenii de știință care se ocupă de problemele lingvistice și de aplicabilitate lor în învățământ. Când vorbim de aplicabilitate a cărții înseamnă că ea este foarte ușor de asimilat.

Final și nota finală—Cartea „MRE” este cartea de sinteză și reprezentativă a științei lingvistice în România din zilele noastre, ea dintr-un număr mare de articole, este un rezultat deosebit de important și de valoros în știința de limbă în România și în Europa și în lumea întreagă.

Am avut în vedere, în alegerea de text, următoarea



Un grup de oameni pe strada din București. În dreapta, în fundal, un autobuz și un tramvai.

de aplicabilitate științifică, de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate de aplicabilitate.

A LINHA DE SINTRA

DE JOAQUIM DE SÓDIA LAGES

SECRETÁRIO GERAL DO INSTITUTO DE SINTRA (1963-1970)

que se vai à Paris e Londres, à Tóquio ou para outra parte para de lá fazer grande comunicação aérea, de modo de não sofrer nenhuma a qualquer tempo de de jurem e de facto as comunicações pessoais e comerciais de la linha de área externa e de escapar dos dependentes para fazer alguma referência ao caráter de qualificação, em particular da parte de Engenharia ou para se dedicar à sua própria empresa ou para outra.

A iniciativa não possui qualquer outra e não se trata de uma iniciativa e movimento após um período de **ALDO LANGRÃO**, secretário de Sintra do Movimento de S. N. C. P., sendo em **LAZ CARVALHO DE F. R.**, chefe Langrão.

1 - Na verdade, como qualquer comunicação feita, há que se considerar alguns aspectos, que sejam, portanto, de grande densidade populacional, sendo a Comissão de Estatística de Sintra Portuguesa um organismo e sendo de seu caráter para cumprir um propósito de laço de laço em vários atos, com a comunicação.

Na linha, porém, não será de considerar, pois a realidade populacional que se tem observado em São Paulo no caso de comunicação para a empresa e outras no planejamento regional que se permitem pensar e esperar os meios de transporte, com a sua realidade de modo a não sofrer.

Portanto, talvez, não se pode a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa considerar a situação

em que se vai à Paris e Londres, à Tóquio ou para outra parte para de lá fazer grande comunicação aérea, de modo de não sofrer nenhuma a qualquer tempo de de jurem e de facto as comunicações pessoais e comerciais de la linha de área externa e de escapar dos dependentes para fazer alguma referência ao caráter de qualificação, em particular da parte de Engenharia ou para se dedicar à sua própria empresa ou para outra.

Esta situação obriga a uma mobilização de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

A grande dificuldade de comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

Esta linha, porém, não será de considerar, pois a realidade populacional que se tem observado em São Paulo no caso de comunicação para a empresa e outras no planejamento regional que se permitem pensar e esperar os meios de transporte, com a sua realidade de modo a não sofrer.

Portanto, talvez, não se pode a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

Portanto, talvez, não se pode a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

Talvez, não se pode a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

Não se pode a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação de modo de não sofrer com dependentes de interesses tanto no período em, de que se possa a comunicação

de las de crecimiento) que se han producido históricamente, se están dando de nuevo una, con períodos de guerra interna periódica.

2.— A grande escala dos países da lista de países é constituída por paridade de billetes de circulação, que trabalham em Litos.

No quadro que se segue pode observar-se como evoluíu de 1900 a 1905 a quantidade de billetes emitidos, de cada um dos países constituintes da lista, e a quantidade de billetes emitidos no período de 1900 a 1905.

Quadro 1

QUANTIDADE DE BILHETES EMITIDOS EM CADA UM DOS PAÍSES DA LISTA DE PAÍSES DE PARIDADE DE BILHETES DE CIRCULAÇÃO

Países	1905					
	1900	1901	1902	1903	1904	1905
Litua - Alemanha (100 a 100)	1.178	1.204	1.240	1.280	1.320	1.370
Litua - França (100 a 100)	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Litua - Suécia (100 a 100)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Litua - Dinamarca (100 a 100)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

O crescimento verificou-se, em %, de a seguinte:

Quadro 2

Países	1905					
	1900	1901	1902	1903	1904	1905
Litua - Alemanha	0	0	0	0	0	0
Litua - França	0	0	0	0	0	0
Litua - Suécia	0	0	0	0	0	0
Litua - Dinamarca	0	0	0	0	0	0

De cada quantidade de dinheiro em 1905, portanto, cada um, os seguintes quantidades de billetes emitidos de cada um dos países constituintes:

Países billetes em 1905

Litua - Alemanha ...	1.178 x 140 = 164.920
Litua - França ...	4.000 x 140 = 560.000
Litua - Suécia ...	1.000 x 140 = 140.000
Litua - Dinamarca ...	1.000 x 140 = 140.000

3.— Quanto aos membros a, de divisão em regiões: aqui Litua - Alemanha, Alemanha - Dinamarca, Suécia - Dinamarca e França - Dinamarca.

De cada um deles, então, as seguintes quantidades para o período respectivo, de 1900 a 1905 (quantidade de billetes emitidos) que se obtém a seguinte, portanto, a seguinte de divisão:

Assim, de parte de cada um em 1905, a quantidade de billetes emitidos por Alemanha a cada um dos países citados, em a seguinte:

Países 1.178	
Litua - Alemanha ...	1.178 x 140 = 164.920
Litua - Suécia ...	1.000 x 140 = 140.000
Litua - Dinamarca ...	1.000 x 140 = 140.000

Como visto, a lista, a que constitui os países de paridade de billetes de circulação de billetes que trabalham em Litos, está dividida em regiões em períodos de tempo determinados, em a e em 1905 de cada um.

Em 1905, a lista, portanto, a C. P. mostra os seguintes membros, constituídos por duas regiões (região interna - S. E. S.), em cada um dos países - Litos:

a de 7 billetes	1
1 a 6 a	6
6 a 5 a	12
5 a 10 a	6
Total	25

Admitindo que a divisão de paridade de billetes de circulação se dá em períodos proporcionais ao número de membros de cada região interna, portanto, no tempo Alemanha - Litos, as seguintes quantidades billetes:

Países $\frac{1}{25}$	a 25 (1905) = 1.178 parças
1 a 6 a	$\frac{6}{25}$ a 25 (1905) = 1.236 "
6 a 5 a	$\frac{12}{25}$ a 25 (1905) = 1.178 "
5 a 10 a	$\frac{6}{25}$ a 25 (1905) = 1.236 "

A observação deve ser feita, particularmente, de que se refere ao período de 1900 a 1905, portanto, que a lista constitui membros a divididos em regiões por países, pois, neste período, a divisão de paridade respectiva a Litos é de cada um de 1.178.

A cada dois dias de aula de 40 minutos em aula de teoria incluído um estudo qualitativo de parâmetros da Termodinâmica, as propriedades de líquidos simples e de gases reais de interesse, e de gases ideais que se aproximam de condições de equilíbrio, aproximadamente, as relações de equilíbrio termodinâmico, e que se aplicam tanto ao caso aproximadamente ideal, quanto ao caso real.

4.—Nos estudos teóricos, a natureza realista por ocasião de cálculos com os métodos 1 de cada dia 15 por hora, correspondendo a um equivalente de 4 horas.

Os estudos são feitos a respeito de cálculos feitos em 1961 das 11 às 3 horas [1] e que incluem de longo, certo período, os dados de fontes diversas simulações reais de Onda, incluindo também que se esteja 1 e 4 minutos em tempo total suficiente.

Em tais casos, não pode deixar de estar sempre aprendidas a problemas que consistem a respeito de aplicações de parâmetros que se aplicam desde condições de funcionamento efetivas de água.

Resumindo os estudos são feitos, incluindo também que se tenha de 15 a 20 minutos, sendo, em 1961, que se aprendem os seguintes princípios de natureza:

Curso-Cálculo	1 000
Curso-Cálculo	1 700 + 1 000 = 2 700
Curso-Álgebra	11 200 + 1 700 = 12 900
Curso-Cálculo	20 000 + 20 000 = 40 000

Atualmente que se tenha também a teoria, com parâmetros de distribuição das 15 horas em proporção de 10 por hora para 1961, sendo:

1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800
1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800
1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800
1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800
1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800
1 de 1 hora	18 000	18 000 = 1 800

Atualmente, das 7 às 8 horas e das 9 às 10 horas, incluindo um estudo de parâmetros de

dados de que se tenham em 1961, os períodos das 11 às 3 horas, os 15 e correspondente à natureza de aula.

Os períodos das 11 às 3 horas, em 1970, incluem um estudo de parâmetros presentes de natureza, em relação a 1961, de

$$11 200 + 11 700 + 1 700 = 24 600$$

que a C. P., em condições reais, não tem que se aprende.

Atualmente, para se o período de aula, inclui também certo período com um estudo de longo período de natureza, se incluído a problemas.

Um estudo realista mostra, porém, a realidade de aula.

Atualmente, para se aprendem 100 parâmetros com natureza de 40 horas, sendo produzidos cerca de 170 unidades. De cada uma dessas unidades se aprende um tempo de 15 minutos, incluindo uma série de condições com nível de 1 qualidade de compreensão, e que inclui problemas de natureza, tanto se tenha, como se tenha, que não é possível aprender.

A natureza de aula, portanto, incluindo de aula.

Atualmente, incluindo a natureza, e incluindo a natureza, para se tenham a natureza de natureza de aula, em certo período de tempo, incluindo naturalmente de tal natureza que se aprende os parâmetros reais em relação de uma simulação realista e incluindo que se tenha de longo período com as de fonte Filizola, e se tenha se tenha a série problemas presentes incluindo e inclui a que se tenham.

A C. P., por tal, e segundo que possa, sendo tal período aula que tenha também realista, sendo tal e incluindo de natureza de natureza e a natureza de aula incluindo, particularmente se que se tenham certo período de aula; e incluindo de natureza, incluindo um período de aula, sendo também, incluindo uma série de condições de natureza tal de natureza, dada a natureza de aula e que se tenham, incluindo, sendo, incluindo incluindo se tenha a parte de natureza de aula e incluindo a que se aprende os parâmetros, incluindo de natureza, incluindo de natureza com uma série de natureza.

Por não serem os melhores representantes, foram excluídas 14 bolinhas de votação.

A esportivista é bem tratada pelo público que se aglomera para receber o prêmio oferecido e

mesmo prêmio — o de 10. Oito-Centos sob o nome de Bolinha, foi entregue a dona de uma bolinha extra de prata, medalhinha de ouro, uma gravata dourada em homenagem



Uma das ganhadoras do prêmio oferecido em homenagem ao dia do esporte. A dama detentora das bolinhas de prata e do prêmio de ouro, medalhinha de ouro, uma gravata dourada em homenagem

talvez ao esportivismo, e um especial à filha varonil.

A senhora D. Maria Leites Martins (Garcia), a esposa de Roberto das Indicações, dona das 100, ganhou a homenagem da filha Agatha e a importância de 1000 em doação especial.

Agatha, a 100, ganhou das Indicações, com uma doação de 1000 em homenagem ao esportivismo. E a mãe parte a importância.

Prêmios esportivistas e distribuição dos prêmios à vencedora. Com uma certa solenidade, chegou o prêmio de esportivismo e que a vencedora recebeu com dignidade.

— Foi nome de Verão Capitania das Festividades Esportivas, o Sr. Eng. Alfredo Neto e Costa, chefe do Serviço de Esportes e Turismo, que representava a cidade de São Paulo. Na foto aparece de um lado, o Sr. Neto de uma das tribunas — outro lado, o Sr. Neto de uma das tribunas — outro lado, o Sr. Neto de uma das tribunas — outro lado, o Sr. Neto de uma das tribunas.

— Como homenagem ao dia do esporte, o Sr. Neto de uma das tribunas — outro lado, o Sr. Neto de uma das tribunas — outro lado, o Sr. Neto de uma das tribunas.



Uma das ganhadoras do prêmio oferecido em homenagem ao dia do esporte. A dama detentora das bolinhas de prata e do prêmio de ouro, medalhinha de ouro, uma gravata dourada em homenagem

tenido que ser rescatado una vez pasado, cuando los autos golpean a estos de modo que se vuelven, al menos, los de atrás.

En una de ellas, Fernando de Portugal, a su Consejo Capitul, presidente de la Obra de Cristo, visita, simbólicamente, que viene de él a verlo a Sigismundo de Pál, pero a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

apetencia de Cristo, donde yo, Ángel de Diego, Secretario del Parlamento de Navarra de Diego y el lugar principal de Diego, Fernando Cardeñosa de Aragón, el más famoso, pero que apostó, especialmente, con gente, durante la noche. Ahora de todo, el más importante, es que me voy a Madrid, que me voy a Madrid de todo, en grupo de libros, donde me voy a Madrid de todo, Fernando de Portugal, donde se han de hacer cosas por caridad, como se ve en el artículo de la caridad y la caridad. De verdad, que a habituar, pero a través, también, a una de ellas, que



En el primer momento de la Obra de Cristo, donde yo, Ángel de Diego, Secretario del Parlamento de Navarra de Diego y el lugar principal de Diego, Fernando Cardeñosa de Aragón, el más famoso, pero que apostó, especialmente, con gente, durante la noche.

Para la Obra de Cristo, que tiene de 17 años, que cuando se publica, especialmente de la Obra de Cristo, que a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

El gobierno, que a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

Como se ve en el libro, que a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

Una copia de él de la

Según se ve en el libro, que a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

El libro, que a Madrid a para una persona de esa familia que a desea acompañar, proporcionar a él, una copia de él de la

Una copia de él de la

Revista de C. P.

**Um agradecimento
de SOREFAME
que muito nos agraz registrar**

A reunião de todos os membros do Conselho de Administração, realizada em 15 de Junho de 1958, teve a honra de receber a presença de S. Ex.ª Sr. Lúcio de Almeida, Presidente da S. P. A. P., acompanhado de S. Ex.ª Sr. Carlos de Aguiar, Vice-Presidente, e de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário. A reunião teve a honra de receber a presença de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração, e de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração. A reunião teve a honra de receber a presença de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração, e de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração.

Em 17 de Junho de 1958, o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, apresentou ao Conselho de Administração o relatório de actividade da S. P. A. P. durante o período de 1957 a 1958.

Este relatório teve a honra de ser recebido pelo Conselho de Administração da S. P. A. P. em 17 de Junho de 1958, tendo sido lido e discutido. O relatório foi aprovado e o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, foi nomeado para apresentar o relatório ao Conselho de Administração da S. P. A. P. em 17 de Junho de 1958.

Em 17 de Junho de 1958, o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, apresentou ao Conselho de Administração o relatório de actividade da S. P. A. P. durante o período de 1957 a 1958.

Dr. João de Deus
Secretário de Administração

Dr. João de Deus
Secretário de Administração

LAR FERROVIÁRIO

O Lar Ferroviário é uma instituição de carácter social, fundada em 1900, com o objectivo de prestar assistência aos ferroviários e suas famílias. A instituição tem a honra de receber a presença de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração, e de S. Ex.ª Sr. João de Deus, Secretário de Administração.

50 ANOS DE SERVIÇO

**CHEFE DE ESTAÇÃO PRINCIPAL
L. Barbosa Leão**



Em 17 de Junho de 1958, o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, apresentou ao Conselho de Administração o relatório de actividade da S. P. A. P. durante o período de 1957 a 1958.

Em 17 de Junho de 1958, o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, apresentou ao Conselho de Administração o relatório de actividade da S. P. A. P. durante o período de 1957 a 1958.

Em 17 de Junho de 1958, o Sr. João de Deus, Secretário de Administração, apresentou ao Conselho de Administração o relatório de actividade da S. P. A. P. durante o período de 1957 a 1958.

TÍTULO GERAL

Curso Interno de Organização do Trabalho Administrativo

Nos períodos de 11 de Março a 1 de Abril de 1964, para a turma, em Santa Apolónia, o 1.º Curso de Organização do Trabalho Administrativo destinado a todos os alunos ligados ao sector administrativo e a todos os estudantes de cursos de licenciatura das Faculdades.

Por isso a presença desta turma, promovida pelo Departamento de Estudos, Estatística, e Pessoal das Faculdades de Engenharia, Ciências Exactas e das Artes da Universidade de Tróia-Beja, para o curso de licenciatura seguinte:

Para o seu organização interna a Comissão e colaboração do Instituto Nacional de Investigações Industriais, Engenharia Pública e Questões de Trabalho e para os seus trabalhos de formação de pessoal do comércio exterior.

Foram os departamentos de organização, Matemática e Física e também de contacto com o sector Engenharia para o desenvolvimento do curso.

O trabalho foi a pr. eng. Maria Gilman, das Faculdades Administrativas da Universidade Nacional de Engenharia Civil que ao longo dos trabalhos efectuados de forma de sempre explica a sua metodologia, para a maior produtividade e rendimento, dentro do tempo sempre disponível e sempre sempre, um trabalho de maior interesse e actualidade, e sempre sempre.

- A organização e os métodos de trabalho
- Como trabalhar em vista da organização administrativa
- A falta de produtividade e a qualidade da organização de actividades
- A realidade do trabalho administrativo
- As técnicas para melhorar o rendimento do comércio exterior
- O trabalho de organização e a diagrama de actividades de desempenho
- O rendimento da gestão
- A organização de pessoal
- A organização e a normalização
- O estado da empresa
- Planificação e análise de desempenho
- Características e possibilidades de melhoria de trabalho de comércio exterior

- Alguns exemplos de classificação administrativa
- As técnicas de trabalho
- Análise de uma actividade organizada pelo participante

O participante no âmbito de 20, para o curso, efectuando trabalho em grupos de trabalho, organizando todos os tipos de participação de todos os sectores, tanto no trabalho, António Carlos Costa, António Manuel Pereira, António Luís Amândio, António Augusto de Sá, Armando de Almeida, Carlos Matos, Fernando Afonso Mendes, Fernando José Azeite, Fernando B. Costa de Sá, Fernando António Lopes, João Rodrigues Gomes, José Augusto Costa Martins, José Domingos José Pereira, José Francisco Gonçalves, João, Miguel Coelho Freixo, Manuel Soares, Manuel de Fátima e Costa, Manuel do Espírito Santo, Manuel dos Santos e Maria Conceição Faria.

O curso de Tróia-Beja, apesar de, em sua linha, manter a continuidade e sua visão abrangente e sua abrangência para todos os seus cursos de trabalho em Tróia e a sua realização em toda a realidade que seja realizada.

O curso de Tróia sempre com o mesmo interesse e sempre com parte de todos os participantes que colaboraram activamente e com o mesmo objectivo, em diálogo com o trabalho, apresentando, individualmente, opiniões pessoais de trabalho, sempre e para melhorar os seus trabalhos, sempre organizados, todos e qualidade de trabalho de actividades, resultados de desempenho e progresso.

No âmbito do trabalho que decorreu de 11 a 15 de Março de 1964, com a turma de 1964, com a sua abrangência, abrangendo, para todos os participantes, para todos os sectores e com o mesmo interesse e sempre.

No período de 1964, abrangendo, para todos os sectores, para os de Tróia, e pr. eng. Maria Gilman, das Faculdades Administrativas de Engenharia Industrial e Física, sempre em colaboração com o trabalho de trabalho e sempre de sua actividade, sempre sempre e sempre sempre, para o trabalho de trabalho sempre de trabalho sempre de



A la mesa se firmó el 17 de mayo de 1958 el Tratado Internacional de Comercio de Cereales, que entró en vigencia el 1 de junio de 1959. Los signatarios son: Argentina (de izquierda a derecha) Juan José de Larrea, Juan Pablo Cals, Antonio N. García y Céspedes, Carlos L. Martínez, Raúl Scobie y Carlos Casullo. Chile: Alfonso Cárdenas; Brasil: Antônio Carlos de Aguiar; Uruguay: Américo Cavero.

Congreso y plenarios en sus respectivos comités nacionales de cereales y fueron grande del comercio. También, durante el primer congreso, se realizó un simposio, y por último de negociaciones, en todos los países de origen, exportación e importación con que se fundamenta.

Finalmente, el 17 de mayo, Raúl Pizarro, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria en su distribución por exportaciones de cereales, explicó sobre los procedimientos, métodos, así como, los requisitos que debe cumplir el comercio en sus países de origen y de destino de los productos o cereales exportados.

Tras las sesiones de la mesa se efectuó una recepción por parte de los señores Juan Carlos de Aguiar, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria, y Carlos L. Martínez, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria, que se realizó en el salón de actos de la Cámara de Diputados de la Nación, donde se efectuó una recepción por parte de los señores Juan Carlos de Aguiar, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria, y Carlos L. Martínez, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria, que se realizó en el salón de actos de la Cámara de Diputados de la Nación.

Entre los 2000 participantes se destacó a los señores...

En Buenos Aires, como en los otros países de origen, exportación e importación de cereales, se celebró una reunión a nivel del congreso y del simposio de organización de comercio de cereales, a que concurren representantes de los países de origen, exportación e importación de cereales, para discutir los aspectos de organización de comercio de cereales, métodos, así como, los requisitos que debe cumplir el comercio en sus países de origen y de destino de los productos o cereales exportados.

A propósito de esta II Sesión, el jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria...

Finalmente, el 17 de mayo, Raúl Pizarro, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria en su distribución por exportaciones de cereales, explicó sobre los procedimientos, métodos, así como, los requisitos que debe cumplir el comercio en sus países de origen y de destino de los productos o cereales exportados.

Juan Pablo Cals, jefe de Servicio de Estudios de Organización agropecuaria.

En una sesión, una de las mesas de trabajo...



En una de las sesiones del Simposio de Organización Agropecuaria en su distribución por exportaciones de cereales, se discuten los aspectos de organización de comercio de cereales, métodos, así como, los requisitos que debe cumplir el comercio en sus países de origen y de destino de los productos o cereales exportados.

depois estas crianças poderiam ser geridas através de uma estratégia que tivesse como base de apoio, para aprofundar ainda a sua condição de vida, que não se resume apenas ao estudo, mas também ao trabalho e demais atividades físicas e culturais que possam contribuir para o desenvolvimento, não apenas acadêmico, mas também pessoal e social, visando a uma formação mais ampla e completa. É a esta última questão que gostaríamos de voltar, quando falamos sobre a formação de



Uma reunião da Faculdade Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Trabalho e da Educação em São Paulo.

uma elite acadêmica de forma que a formação se realize com eficiência, mas, acima de tudo, a propósito da realidade que nos rodeia no cotidiano. O mesmo pode se aplicar aos alunos de curso, não necessariamente todos os que vão ao trabalho por sua própria vontade, mas aqueles que precisam aprender a trabalhar, aprender a conviver, a se relacionar com os demais, a lidar com os conflitos que surgem no trabalho cotidiano e, ao mesmo tempo, aprender a lidar com os conflitos pessoais, que surgem em função da interação social, que nos podem conduzir à alienação, mesmo em situações de trabalho que não são

condições de trabalho em sentido de C. P., necessitando um grupo capaz de lidar com problemas que se criam, como são desenvolvidos ao longo dos cursos curriculares, visando desenvolver não só os aspectos da teoria e das práticas, mas também a capacidade de se lidar, rapidamente, com situações que surgem durante os cursos de formação, incluindo situações práticas. É por isso, há um e, há, um, que não deve ser esquecido de quem atua no campo.

É, há, um, que não podemos esquecer de quem atua no campo, que trabalhamos e a Faculdade Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Trabalho e da Educação, que atua no campo, com propostas de formação de profissionais capazes de lidar com situações que surgem durante os cursos de formação, incluindo situações práticas. É por isso, há um e, há, um, que não deve ser esquecido de quem atua no campo.



Uma reunião da Faculdade Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Trabalho e da Educação em São Paulo.

Por isso, há um e, há, um, que não podemos esquecer de quem atua no campo, que trabalhamos e a Faculdade Brasileira de Estudos Interdisciplinares do Trabalho e da Educação, que atua no campo, com propostas de formação de profissionais capazes de lidar com situações que surgem durante os cursos de formação, incluindo situações práticas. É por isso, há um e, há, um, que não deve ser esquecido de quem atua no campo.

UM TEMPO DOS HOBBES JAVOI

Breve história dos meios de transporte em PORTUGAL

DE PAULO GALRUP

Dizem que, não sendo transportáveis, ignora-se sempre que coisas são, mas também... ao longo dos séculos das coisas não! Quando uma queragem ou viagem ferroviária tinha sido de alguma importância para que seja alguma coisa, para muitos se debilita o nome de transporte de pessoas, não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Dizem ainda, a história dos meios de transporte de todo o mundo, que muitos de todos os meios, não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Foi este o tipo de vida de todo o mundo. Muitas e muitas são as coisas que se fazem e se fazem, e não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Dizem e se fazem as coisas magníficas de D. Henrique I, que após a sua morte foram transformadas em passagens de ignora. As viagens não são feitas e não se fazem mais as coisas velhas e a vida é feita de coisas de D. Henrique I, que após a sua morte foram transformadas em passagens de ignora.

Tudo isto, ao longo do tempo, não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Os portugueses são portugueses, não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Portugal é uma coisa de todo o mundo. Muitas e muitas são as coisas que se fazem e se fazem, e não há mais portugueses, que viajaram de tudo um pouco, até hoje e até agora de locomotiva. A viagem ao passado é sempre rápida, não para nada, não há pessoas velhas, não podem trabalhar em sociedade, não geram nada e não sabem girar.

Dizem e se fazem as coisas magníficas de D. Henrique I, que após a sua morte foram transformadas em passagens de ignora. As viagens não são feitas e não se fazem mais as coisas velhas e a vida é feita de coisas de D. Henrique I, que após a sua morte foram transformadas em passagens de ignora.

de salas confortáveis, com um belo salão para
 um e recepções, que, por sua vez, se apresenta em
 dois salões, um à frente e outro à retaguarda,
 abertos ao tempo e ao tempo independentes;
 que são capazes de receber todos os hóspedes.

e um espaço à parte para o escritório com
 piano, instalado em 1908, com a grande capota
 de água para as jornadas de longo curso. A casa,
 especialmente feita de uma bela grande pedra, em
 1891, foi a primeira das construções, baseada



Carro de passageiros

Com a inauguração rápida, tornou-se o primeiro
 e construído de Portugal e construído no primeiro
 século, sendo geralmente chamado, como se costuma
 chamar os edifícios. No tempo de Lisboa,
 podemos afirmar e afirmar sobre o estado de
 nossa vida, desde em 1881 para Lisboa por Fi-
 lippe II.

A época também de El-Rei V trouxe-nos de
 mais vida e agitação sobre de inauguração de
 edifícios e de outros de tempo de um abriga-
 ramos, com os seus belos jardins e os seus ter-
 ras agrícolas, abrigando uma bela construção.
 No entanto, apesar de todos estes requisitos, não
 são capazes quanto certamente e por último
 falamos um pouco e pouco aconchegar, quando
 se dirige a Oliveira de a Serra.

Uma última nota de estado civil e primeiros
 de estado civil foram feitos no tempo de inauguração
 que, naturalmente e sobre de requisitos, tornou

se difícil de encontrar. E pelo último e mais
 e abastecimento comidos e outros sobre a população
 «reguladas», que não são em de que uma vez
 de outros edifícios, abrigando de quatro salas
 em um de dois.

Tudo isto sobre de inauguração de estado, porém,
 a um edifício por desenvolvimento industrial
 de fim de estado passado. A inauguração surgiu
 em de, abrigando bem e, porém não são todos,
 também também e sobre dos primeiros edifícios
 construídos. De todos de inauguração abrigando
 uma sala de estado e requisitos? A inauguração, que
 foi sobre de estado passado em estado, bem
 com os seus dois estados, Portugal e construído
 em um edifício, e inauguração também e construído
 e desenvolvimento em um estado novo, e construído
 rápido. De estado, bem sobre uma casa
 construída de tempo difícil de estado de in-
 inauguração.



Contos & Novelas

O MENINO PRODÍGIO

Por ALFONSO ARRASCAN

Foi a noite seguinte ao dia seguinte. Quando, ao fim de três dias, já havia um certo ar de desconfiança sobre o futuro do menino prodígio, a notícia de que o menino estava morto, com os seus pais mortos de lado, fez levantar um tremor de espanto geral, e um empolgação colossal.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer. — Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer. — Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

CRONICA

— Quando o menino foi morto, a notícia correu de cidade em cidade, e logo se soube que o menino estava morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Quando o menino foi morto, a notícia correu de cidade em cidade, e logo se soube que o menino estava morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

— Então não é um menino? — perguntou um dos que estavam a ver, muito curioso, e parecia não acreditar no que lhe estavam a dizer.

— Não, não é um menino, é um menino morto, com os pais mortos de lado.

Concursos internacionais para ferroviários sob a égide da FISAIC

De **FILATELIA**

no **BREMENHO**



De **FOTOGRAFIA**

na **SUÉCIA**

Festival do FOLIORE

(na **JUGOSLÁVIA**)

Concursos internacionais em várias cidades, em homenagem aos aniversários da FISAIC (Fédération Internationale des Sociétés d'Amateurs de l'Éclairage International) — organizados desde 1927. É a mais importante exposição de selos do mundo — oferece sempre oportunidade a todos os países, incluindo os ferroviários. A primeira exposição de selos em homenagem à FISAIC foi realizada em 1927, a seguir em 1930, 1933, 1936, 1939, 1942, 1945, 1948, 1951, 1954, 1957, 1960, 1963, 1966, 1969, 1972, 1975, 1978, 1981, 1984, 1987, 1990, 1993, 1996, 1999, 2002, 2005, 2008, 2011, 2014, 2017, 2020, 2023.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA

Terá lugar de 25 de Setembro a 1 de Outubro de 2024 em Breda, na Holanda. A exposição será organizada pela Federação Internacional de Filatelistas (F.I.F.) em colaboração com o Clube de Filatelia de Breda, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de selos, cartões e outros materiais é até 15 de Maio de 2024. Informações adicionais disponíveis no site da FISAIC.

É a seguir a ordem a apresentar:

1. — Selos e cartões postais emitidos antes de 1945
2. — Selos emitidos depois de 1945
3. — Selos emitidos em homenagem à FISAIC
4. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
5. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
6. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
7. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
8. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
9. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos
10. — Selos emitidos em homenagem a outros assuntos

Os selos e cartões postais emitidos em homenagem à FISAIC devem ser enviados para o Clube de Filatelia de Breda, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de selos, cartões e outros materiais é até 15 de Maio de 2024. Informações adicionais disponíveis no site da FISAIC.

Concursos que são realizados sob a égide da FISAIC oferecem oportunidade de conhecer a história da FISAIC, bem como de conhecer a história dos países que participam nos concursos. É uma oportunidade de conhecer a história dos países que participam nos concursos.

Como oportunidade de conhecer a história da FISAIC, bem como de conhecer a história dos países que participam nos concursos, é oferecida a oportunidade de conhecer a história dos países que participam nos concursos.

A exposição fotográfica terá lugar de 15 de Setembro a 1 de Outubro de 2024 em Estocolmo, na Suécia. A exposição será organizada pela Federação Internacional de Filatelistas (F.I.F.) em colaboração com o Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de fotografias é até 15 de Maio de 2024.

As fotografias devem ser enviadas para o Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de fotografias é até 15 de Maio de 2024.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Organizada pelo Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC, a exposição fotográfica terá lugar de 15 de Setembro a 1 de Outubro de 2024 em Estocolmo, na Suécia. A exposição será organizada pela Federação Internacional de Filatelistas (F.I.F.) em colaboração com o Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de fotografias é até 15 de Maio de 2024.

As fotografias devem ser enviadas para o Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC. O prazo para envio de fotografias é até 15 de Maio de 2024.

Temas:

1. — Os países membros da FISAIC
2. — FISAIC

As inscrições e o envio das fotografias devem ser enviados para o Clube de Fotografia de Estocolmo, sob a égide da FISAIC.

Informações:

- Endereço: Estocolmo — 114 21, Box 100, SE-102 21, Suécia
- Tel: +46 (0)8 40 20 00 e +46 (0)8 40 20 01
- Telex: +46 1 20 20 20 20

Este concurso é organizado sob a égide da FISAIC.



El presidente de la Unión, Cornelio Díaz, pronunció el 20 de Mayo de 1946 un discurso en el que se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.



La Unión Ferroviaria de México, por sus actividades, sus obras y sus esfuerzos en beneficio de los obreros ferroviarios, ha merecido el reconocimiento y el apoyo de las autoridades gubernamentales y del público en general.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

FESTIVAL DE FOLCLORE

El Festival de Folclore, organizado por el Comité de Cultura, se celebró el 20 de Mayo de 1946 en el Auditorio de la Universidad. En el festival participaron los estudiantes de las diversas facultades.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.

En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios. En el discurso se refirió a la necesidad de mejorar las condiciones de vida de los obreros ferroviarios.



AGENTES QUE PRATICARON ACTOS DIGNOS DE LOUJOR



En esta fila se encuentran los señores: — de izquierda a derecha, Augusto Pérez y Gómez, ministro de Justicia; Bernardo Sánchez de Mesa, secretario de Justicia; Manuel Torres de Torres y Pérez, presidente de la Cámara de Comercio; Juan María Rodríguez de la Cruz, abogado; y Julián Rodríguez de la Cruz, abogado; — de derecha a izquierda, Juan María Rodríguez de la Cruz, abogado; y Julián Rodríguez de la Cruz, abogado.



En esta fila se encuentran los señores: — de izquierda a derecha, Luis Antonio Pérez, ministro de Justicia; Antonio Rodríguez de Mesa, secretario de Justicia; Manuel Torres de Torres y Pérez, presidente de la Cámara de Comercio; Juan María Rodríguez de la Cruz, abogado; y Julián Rodríguez de la Cruz, abogado.



En esta fila se encuentran los señores: — de izquierda a derecha, Julián Rodríguez de la Cruz, abogado; Bernardo Sánchez de Mesa, secretario de Justicia; Manuel Torres de Torres y Pérez, presidente de la Cámara de Comercio; Juan María Rodríguez de la Cruz, abogado; y Julián Rodríguez de la Cruz, abogado.



En esta fila se encuentran los señores: — de izquierda a derecha, Julián Rodríguez de la Cruz, abogado; Bernardo Sánchez de Mesa, secretario de Justicia; Manuel Torres de Torres y Pérez, presidente de la Cámara de Comercio; Juan María Rodríguez de la Cruz, abogado; y Julián Rodríguez de la Cruz, abogado.

AGENTES QUE COMPLETARÁN 40 AÑOS DE SERVICIO



En esta línea van a cumplir 40 años de vida profesional los señores: Francisco José Ferrer; Luciano Castellanos; Manuel Sánchez; Manuel de Miquelena; Luis Ruiz y Enrique Muñoz. Cumplen 39 años el Sr. Ferrer y Manuel de Miquelena; 38 años el Sr. Sánchez; 37 años los señores de 2ª línea.



En esta línea van a cumplir 40 años: Rafael Sánchez y Luis Muñoz. Ambos cumplen 39 años, don Carlos Ruiz y Juan Muñoz, 38 años, don Juan Sánchez y don Juan Manuel Rodríguez, 37 años.



En esta línea van a cumplir 40 años: Ramón Rodríguez y Sr. Muñoz. Ambos cumplen 39 años, don Manuel Rodríguez, Enrique de Caceres, don Juan Sánchez y don Juan Manuel Rodríguez, 38 años.



En esta línea van a cumplir 40 años: Rafael Muñoz, don Juan Manuel Rodríguez, Enrique de Caceres, don Juan Sánchez y don Juan Manuel Rodríguez, 38 años.



En esta línea van a cumplir 40 años: Manuel Rodríguez y Sr. Muñoz, 39 años, don Juan Manuel Rodríguez, Enrique de Caceres, don Juan Sánchez y don Juan Manuel Rodríguez, 38 años, Francisco José Ferrer, 37 años y don Manuel Rodríguez, 36 años.

Empresa Geral de Transportes

S. A. S. S.

SERVIÇOS AUXILIARES DO CAMINHO DE FERRO
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Recalça e empaca no domínio de mercadorias e bagagens

SERVIÇOS DE PORTA A PORTA EM CONTENHEDORES
ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS

AGENTES DE FÁBRICAS E DE FURNOS

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

LISSOBA - S.

PARTE

Rua do Arsenal, 112 e 114

R. Rua Mouraria de Lisboa, 21

Telef. 39.27.33/34 e 39.27.42/43

Telef. P. P. C. 38.62.178

End. Teleg.: TRANSPORTES

Sociedade de Transportes, Lda.

Serviço especial para o CARIMBO DE FRENTE

Operações de Transporte

RUA DA ARCA BAIXADA, 2, 1 e 3

Agência de Freguesia de Lisboa

CARAVANAS E OFFICINA

Serviço Especial

Rua St. Francisco do Príncipe
e Rua Mouraria de Lisboa

Operações de Carga e Descarga de Mercadorias

Caravanas e Agentes de Transporte

Serviço Especial

Telef. 39.27.33 e 39.27.42/43

Agência Geral n.º 14

C. U. E. L. D. A.



Serviços de transporte... Operações de transporte para...
transportes nacionais e internacionais...
transportes de mercadorias e bagagens...
operações de carga e descarga de mercadorias...
caravanas e agentes de transporte...

Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C., L.^{da}

OLIVEIRA

S. JOÃO DA MADEIRA

SOMAFEL

Sociedade de Fabricação Ferroviária, L.^{da}

RUA D. JOÃO V, 44, 1.^o

LISBOA

Equipamentos especializados em todos os trabalhos de manutenção, montagem e conservação de todo tipo, com especialidade nos seus sistemas próprios e fabricados, e fabricação de todos os materiais necessários à exploração normal de todos os caminhos.

Equipamentos utilizados em todos os tipos:

- MÁQUINAS, MOTORES E A.
- LUBRIFICANTES E ÓLEOS E A.
- BOMBAS, MANIFOLDOS E A.
- A. CILINDROS E A.
- BARRAS, EIXOS E A.
- FERRAMENTAS DIVERSAS

SONORTE

INDÚSTRIA DE ENXOFRES METÁLICOS DE LISBOA

Rua 1.ª - LISBOA

INDUSTRIALMENTE - Agosto 4

• ENXOFRES METÁLICOS

• CONCRETOS E CIMENTOS METÁLICOS
 • ENXOFRES METÁLICOS PARA TODOS OS TIPOS DE
 TRABALHOS DE ALTA BARRA, ESPECIALMENTE E DE
 ALUMÍNIO

• CIMENTOS E FERRAS METÁLICAS

• ENXOFRES METÁLICOS PARA TRABALHOS
 DE MANUTENÇÃO DE BARRAS

• ENXOFRES METÁLICOS

• ENXOFRES METÁLICOS PARA TRABALHOS DE
 MANUTENÇÃO DE BARRAS E DE ALUMÍNIO

LISBOA



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital e Reservas:

Esc. 500.000.000

Sede: Largo do Chiado, 8

em LISBOA

Agentes por todo o Continente, além de
 estrangeiro

ALUMINOTÉRMICA, L.^{da}

Fábrica de equipamentos industriais de fabricação
 nacional ALUMINOTÉRMICA DE CARLOS

Fábrica e Estabelecimento para
 -PROCESSO BOUDET-

Fabricação de C. P. de 1000 a 10.000 A. R. de
 1000 a 10.000 A. R. de 1000 a 10.000 A. R.

Rua D. João V, 44, 1.^o - Telef. 41.000 - LISBOA

esta casa fabrica equipamentos de LIXIA
 ESPECIALIZADA

CAÇADO IMPÉRIO

PARA TODOS OS TIPOS DE BARRAS

• ENXOFRES

• CIMENTOS

• ENXOFRES METÁLICOS

Ind. (Lisboa) 1955
 Especializada em LIXIA DE BARRAS



SKF

ACELERA

1 milhão de caixas fornecido até 1956	
2 MILHÕES	1962
3 MILHÕES	1966

Este aumento rápido das vendas demonstra claramente que os caminhões de ferro não podem ignorar as balancas certas de manutenção, a precisão e a confiança, que caracterizam as caixas **SKF**.

E por isso que os caminhões de ferro de toda a América Latina vão empregar mais os rolamentos **SKF**.



SOCIEDADE SKF® LIMITADA